



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Assistência Humanizada Na Sala De Parto E No Alojamento Conjunto Em Uma Maternidade De Referência Na Região Norte Do Brasil

Autores: AURIMERY CHERMONT (UFPA), NATHALIA BATISTA, JAMILLE ARAUJO

Resumo: Introdução: Segundo o Painel de Monitoramento de Mortalidade Materna, em 2017 morreram 57.560 mulheres na região Norte sendo a terceira com a maior mortalidade infantil, somando 4770 óbitos. A mortalidade perinatal associa-se a uma assistência deficiente no pré-natal. Objetivo: Avaliar a assistência humanizada prestada na sala de parto e no alojamento conjunto. Métodos: estudo corte transversal, com uma abordagem quali-quantitativa de puérperas no alojamento conjunto em maternidade de referência. Aplicou-se questionários por meio de entrevistas as mães para avaliar a assistência humanizada a mulher. A análise bivariada nas variáveis qualitativas e utilizados os testes do qui-quadrado e o teste G. Em todo o trabalho o nível de significância utilizado foi de 5. Resultados: Obteve-se uma amostra de 501 gestantes com seus respectivos RNs, a maioria 313 (62,47) entre 20 a 34 anos, 261 (52,09) procedentes do interior do estado, 399 (79,64) eram em união estável, metade protestantes e 181 (36,12) com o ensino fundamental. Em relação à análise da assistência humanizada, baseada no questionário aplicado 95 das entrevistadas sentiu-se acolhida, respeitada e 92 delas estavam com seu parceiro. Quanto as técnicas oferecidas durante o trabalho de parto 30 (150) foram massagens e toque, a maioria colocou o bebe pele-a-pele após o parto, somente 50 iniciaram a amamentação na primeira hora após parto. O primeiro banho 92 não foi com o RN enrolado em fraldas e não houve medidas para amenizar a dor durante a vacinação em 93 doas respostas. Entretanto, 90 relatou que recomendaria a maternidade. Na enfermaria, obteve-se uma assistência humanizada efetiva para 302 (60,27) mulheres. Na sala de parto, 15 mulheres (2,99) tiveram assistência humanizada. Conclusão: As práticas de humanização apresentaram diferenças significativas entre as equipes prestadoras de cuidados na sala de parto e no alojamento conjunto, demonstrando a necessidade de capacitação para as equipes.